

Nome:

CORRECÇÃO DO TESTE yfllnz 06/2014

N.º Mecanográfico:

Nota: não é permitida a consulta de quaisquer documentos nem a utilização de máquina de calcular ou de telemóvel durante o exame. As respostas são para serem escritas no enunciado. Na última página encontra-se um Formulário. Não tirar o agrafo das folhas do enunciado! O teste tem uma duração de 2h30.

Exercício 1 (12 valores): Uma placa rectangular fina e uniforme com massa m e dimensões $h \times 2h$ faz um ângulo θ com a vertical e encontra-se ligada a um veio vertical de massa desprezável que roda com velocidade angular ω constante no sentido anti-horário e se encontra apoiado nos pontos A e B (ver Figura 1). Neste contexto:

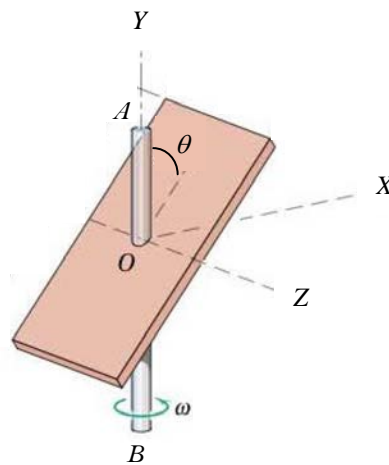


Figura 1: Sistema mecânico do Exercício 1.

(a) [10%] Classifique o tipo de movimento que apresenta a placa rectangular fina;

R:

MOVIMENTO PLANO DE ROTAÇÃO EM TORNO DE UM EIXO FIXO

(b) [30%] Determine o ângulo ϕ formado pelo veio vertical e o momento angular \vec{H}_G da placa em torno do seu centro de massa;

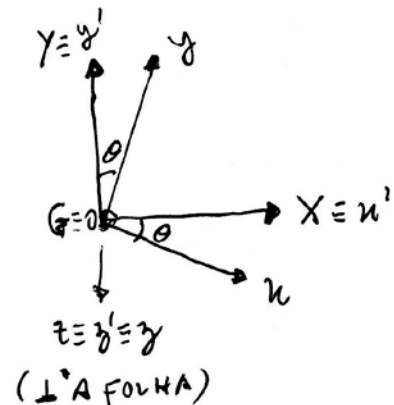
R:

1.º DEFINIÇÃO DE REFERENCIAIS INERCIAL E LOCAIS

INERCIAL $OXYZ$ (NÃO RODA)

LOCAL NÃO-PRINCIPAL $Gh'y'z'$ (RODA)

LOCAL PRINCIPAL $Ghyz$ (RODA)



2.º DEFINIÇÃO LOCAL DE \vec{H}_G (em $Ghyz$)

$$\begin{cases} \bar{I}_{xy} = \bar{I}_{xz} = \bar{I}_{yz} = 0 \\ \bar{I}_{xx} = \frac{M}{12}(h^2 + u^2) = \frac{5}{12}mh^2 \\ \bar{I}_{yy} = \frac{mh^2}{12} \\ \bar{I}_{zz} = \frac{mh^2}{12} = \frac{mh^2}{3} \end{cases} \Rightarrow [I_G] = \begin{bmatrix} \frac{5mh^2}{12} & 0 & 0 \\ 0 & \frac{mh^2}{12} & 0 \\ 0 & 0 & \frac{mh^2}{3} \end{bmatrix}$$

$$\vec{\omega} = -\omega \sin \theta \hat{x} + \omega \cos \theta \hat{y} \quad (\text{em } Ghyz)$$

$$\vec{H}_G = [I_G] \vec{\omega} = \begin{bmatrix} \frac{5mh^2}{12} & 0 & 0 \\ 0 & \frac{mh^2}{12} & 0 \\ 0 & 0 & \frac{mh^2}{3} \end{bmatrix} \begin{pmatrix} -\omega \sin \theta \\ \omega \cos \theta \\ 0 \end{pmatrix} = \frac{mh^2}{12} \omega (-5 \sin \theta \hat{x} + \cos \theta \hat{y}) //$$

3.º DETERMINAÇÃO DO ÂNGULO

$$\cos \phi = \frac{\vec{H}_G \cdot \vec{\omega}}{\|\vec{H}_G\| \|\vec{\omega}\|} = \frac{H_{Gx}\omega_x + H_{Gy}\omega_y + H_{Gz}\omega_z}{\sqrt{H_{Gx}^2 + H_{Gy}^2 + H_{Gz}^2} \sqrt{\omega_x^2 + \omega_y^2 + \omega_z^2}} = \frac{5 \sin^2 \theta + \cos^2 \theta}{\sqrt{25 \sin^2 \theta + \cos^2 \theta}}$$

$$\Rightarrow \phi = \arccos \left(\frac{4 \sin^2 \theta + 1}{\sqrt{25 \sin^2 \theta + 1}} \right) \in]0, \frac{\pi}{2}[, \text{ sendo } \theta \in]0, \frac{\pi}{2}[.$$

(c) [30%] Determine a taxa de variação instantânea do momento angular \vec{H}_G da placa em torno do seu centro de massa no referencial inercial (OXYZ);

R:

DETERMINAÇÃO DE $\dot{\vec{H}}_G$ EM OXYZ

$$\dot{\vec{H}}_G = (\dot{\vec{H}}_G)_{OXYZ} = \left(\dot{\vec{H}}_G \right)_{Gxyz} + \vec{\Omega} \times (\vec{H}_G)_{Gxyz}$$

$$\text{sendo } \left\{ \begin{array}{l} (\dot{\vec{H}}_G)_{Gxyz} = \frac{d}{dt} (\vec{H}_G)_{\hat{i}, \hat{j}, \hat{k}} \text{ des.} = \vec{0} \\ \vec{\Omega} \times (\vec{H}_G)_{Gxyz} = \begin{Bmatrix} -\omega \sin \theta \\ \omega \cos \theta \\ 0 \end{Bmatrix} \times \begin{Bmatrix} -\frac{mh^2}{12} \omega \sin \theta \\ \frac{mh^2}{12} \omega \cos \theta \\ 0 \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ \frac{mh^2 \omega^2}{3} \sin \theta \cos \theta \end{Bmatrix} \end{array} \right.$$

$$\Rightarrow \dot{\vec{H}}_G = \frac{mh^2 \omega^2}{3} \sin \theta \cos \theta \hat{k} \text{ (EM OXYZ)} //$$

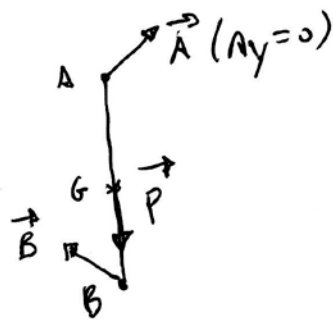
(d) [30%] Determine as reacções nos apoios A e B (considere que apenas o apoio B pode assegurar forças segundo a direcção vertical).

R:

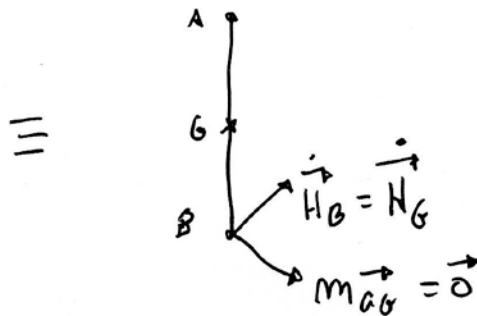
DETERMINAÇÃO DE \vec{A} E \vec{B}

$$\vec{a}_G = \vec{0} \Rightarrow \vec{H}_B = \vec{H}_G + \underbrace{\vec{BG} \times (m \vec{a}_G)}_{=\vec{0}} \Rightarrow \vec{H}_B = \vec{H}_G$$

$$\therefore \begin{cases} \sum \vec{F}_{\text{ext}} = m \vec{a}_G = \vec{0} \\ \sum (\vec{M}_{\text{ext}})_B = \vec{H}_B = \vec{H}_G \end{cases}$$



(EXTERNAS)



(EFFECTIVAS)

$$\Rightarrow \begin{cases} \vec{A} + \vec{B} + \vec{P} = \vec{0} \\ \vec{BA} \times \vec{A} = \vec{H}_G \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \begin{Bmatrix} A_x \\ 0 \\ A_z \end{Bmatrix} + \begin{Bmatrix} B_x \\ B_y \\ B_z \end{Bmatrix} + \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ -mg \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix} \\ \begin{Bmatrix} 0 \\ \frac{0}{BA} \\ 0 \end{Bmatrix} \times \begin{Bmatrix} A_x \\ 0 \\ A_z \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ \frac{m h^2 \omega^2}{3} \sin \theta \cos \theta \end{Bmatrix} \end{cases}$$

$$\Rightarrow \vec{A} = \begin{Bmatrix} -\frac{m h^2 \omega^2}{3 BA} \sin \theta \cos \theta \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix} \quad \text{e} \quad \vec{B} = \begin{Bmatrix} \frac{m h^2 \omega^2}{3 BA} \sin \theta \cos \theta \\ mg \\ 0 \end{Bmatrix}$$

Exercício 2 (8 valores): Uma barra delgada e uniforme de massa m encontra-se articulada em relação a um eixo horizontal que passa no ponto O , estando ligada no ponto A a uma mola linear de rigidez k e no ponto B a um amortecedor com amortecimento viscoso c , conforme se ilustra na Figura 2. Nesse contexto:

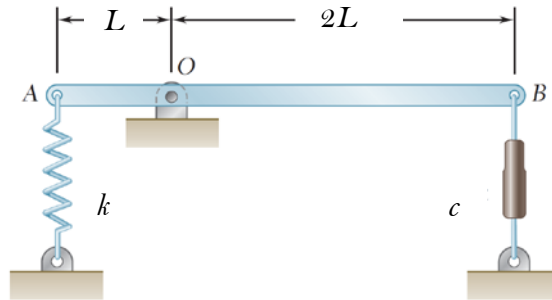


Figura 2: Sistema vibratório do Exercício 2.

(a) [10%] Em termos dos valores dos coeficientes k e c , o que se quer dizer com o facto de a mola ser linear e o amortecimento ser viscoso?;

R:

MOLA LINEAR $\Rightarrow k$ É CONSTANTE $\in \mathbb{R}^+$.
 AMORTECIMENTO VISCOZO $\Rightarrow c$ É CONSTANTE $\in \mathbb{R}^+$.

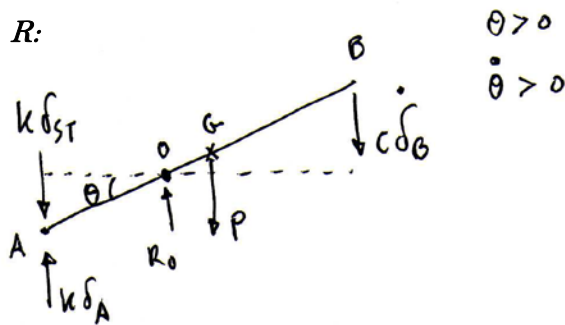
(b) [60%] Obtenha a equação diferencial de movimento do sistema para pequenas oscilações (equação diferencial linearizada) e determine a frequência natural de vibração do sistema (ω_n);

R:

$\sum (M_{ext})_O = I_O \ddot{\theta}$

$\text{sendo } I_O = I_G + m d^2 = \frac{m(3L)^2}{12} + m\left(\frac{L}{2}\right)^2 = mL^2 //$

Cont. R:



$$\Sigma (M_{ext})_0 = (k\delta_{ST} L \cos \theta - P \frac{L}{2} \cos \theta) - k\delta_A L \cos \theta - c\dot{\delta}_B 2L \cos \theta$$

$$= I_0 \ddot{\theta} \Rightarrow$$

$$\left(k\delta_{ST} L - \frac{PL}{2} \right) \cos \theta - k\delta_A L \cos \theta - c\dot{\delta}_B 2L \cos \theta = I_0 \ddot{\theta}$$

$$\begin{cases} \delta_A = L \sin \theta \\ \delta_B = 2L \sin \theta \Rightarrow \dot{\delta}_B = \frac{d}{dt}(2L \sin \theta) = 2L \dot{\theta} \cos \theta \end{cases} \Rightarrow$$

$$\left(k\delta_{ST} L - \frac{PL}{2} \right) \cos \theta - kL^2 \sin \theta \cos \theta - 4cL^2 \dot{\theta} \cos^2 \theta = I_0 \ddot{\theta}$$

Atendendo a que $k\delta_{ST} L = \frac{PL}{2}$ (eq. estático) e linearizando a equação: $\sin \theta \approx \theta$, $\cos \theta \approx 1$, vem:

$$\left(k\delta_{ST} L - \frac{PL}{2} \right) \cos \theta - kL^2 \sin \theta \cos \theta - 4cL^2 \dot{\theta} \cos^2 \theta = I_0 \ddot{\theta} \Rightarrow$$

$$I_0 \ddot{\theta} + 4cL^2 \dot{\theta} + kL^2 \theta = 0 \Rightarrow$$

$$\underbrace{(mL^2)}_{I_0} \ddot{\theta} + \underbrace{(4cL^2)}_{(CR)_{eq.}} \dot{\theta} + \underbrace{(kL^2)}_{k_{R,eq.}} \theta = 0 \Rightarrow \omega_n = \sqrt{\frac{k_{R,eq.}}{I_0}} = \sqrt{\frac{kL^2}{mL^2}} \Rightarrow$$

$$\omega_n = \sqrt{\frac{k}{m}} //$$

(c) [30%] Sabendo que numericamente se tem que $k = m = c$, obtenha a solução da equação diferencial de movimento, isto é, o ângulo que a barra faz com a horizontal $\theta(t)$, sabendo que a barra é libertada no instante inicial $t = 0$ a partir do estado de repouso e de um ângulo inicial θ_0 . No caso de não ter feito as alíneas anteriores considere a solução correspondente a $\zeta = 1$.

R:

$$k = m = c \Rightarrow \omega_n = \sqrt{\frac{(kR)l^2}{I_0}} = \sqrt{\frac{kL^2}{mL^2}} = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1$$

$$\xi = \frac{(cR)l^2}{2\sqrt{I_0(kR)l^2}} = \frac{cL^2}{2\sqrt{mL^2 kL^2}} = 2 \Rightarrow \text{SISTEMA SOBRE AMORTECIDO}$$

$$\Rightarrow \theta(t) = A_1 e^{(-\xi + \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n t} + A_2 e^{(-\xi - \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n t}$$

$$\Rightarrow \dot{\theta}(t) = A_1 (-\xi + \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n e^{(-\xi + \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n t} + A_2 (-\xi - \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n e^{(-\xi - \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n t}$$

$$\therefore \begin{cases} \theta(0) = A_1 + A_2 = \theta_0 \\ \dot{\theta}(0) = A_1 (-\xi + \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n + A_2 (-\xi - \sqrt{\xi^2 - 1})\omega_n = 0 \end{cases}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} A_1 = \frac{\theta_0}{2} \left(\frac{\xi + \sqrt{\xi^2 - 1}}{\sqrt{\xi^2 - 1}} \right) \\ A_2 = \frac{\theta_0}{2} \left(\frac{-\xi + \sqrt{\xi^2 - 1}}{\sqrt{\xi^2 - 1}} \right) \end{cases} \quad \xrightarrow{\text{sendo}} \quad \begin{cases} A_1 = \frac{\theta_0}{2} \left(\frac{2+\sqrt{3}}{\sqrt{3}} \right) \\ A_2 = \theta_0 \left(\frac{-2+\sqrt{3}}{\sqrt{3}} \right) \end{cases}$$

$$\begin{cases} \xi = 2 \\ \sqrt{\xi^2 - 1} = \sqrt{3} \\ \omega_n = 1 \end{cases}$$

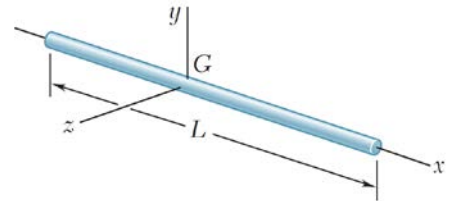
$$\Rightarrow \theta(t) = \frac{\theta_0}{2\sqrt{3}} \left[(2+\sqrt{3}) e^{(-2+\sqrt{3})t} + (-2+\sqrt{3}) e^{-(2+\sqrt{3})t} \right]$$

FORMULÁRIO

Momentos de inércia:

Barra delgada e uniforme

$$(I_G)_{xx} = 0; (I_G)_{yy} = (I_G)_{zz} = m L^2 / 12$$

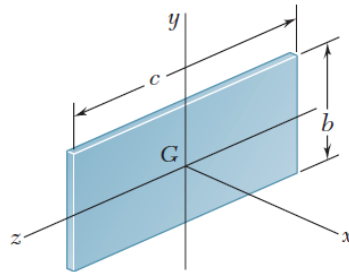


Placa rectangular fina e uniforme

$$(I_G)_{xx} = m (b^2 + c^2) / 12$$

$$(I_G)_{yy} = m c^2 / 12$$

$$(I_G)_{zz} = m b^2 / 12$$



Teorema de Steiner:

$$I = I_G + m d^2$$

Respostas homogéneas de sistemas vibratórios (para a variável x):

$$\zeta = 0: \quad x = C \sin (\omega_n t + \psi)$$

$$\zeta < 1: \quad x = C e^{-\zeta \omega_n t} \sin (\omega_d t + \psi) \quad \omega_d = \omega_n \sqrt{1 - \zeta^2}$$

$$\zeta = 1: \quad x = (A_1 + A_2 t) e^{-\omega_n t}$$

$$\begin{aligned} \zeta > 1: \quad x &= A_1 e^{\lambda_1 t} + A_2 e^{\lambda_2 t} \\ &= A_1 e^{(-\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1}) \omega_n t} + A_2 e^{(-\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1}) \omega_n t} \end{aligned}$$

Boa Sorte